



Código Florestal

Estudantes da cidade protestam em Brasília

Um grupo de 40 estudantes partiu ontem de Piracicaba, de frente ao portal principal da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), rumo à Brasília, para participar de um protesto pacífico, batizado de Veto a Dilma, contra as resoluções do novo Código Florestal brasileiro. O ato pretende entregar à presidente Dilma Rousseff diversos abaixo-assinados contra as resoluções do novo código.

"Como o projeto passou nas quatro comissões do Senado, a gente vai ter o ato final, que vai ser o Veto à Dilma", conta o estudante de engenharia florestal da Esalq, Luã Gabriel Trento. Na oportunidade o movimento vai entregar abaixo-assinados vindos de toda parte do Brasil, que juntos somam cerca de 1 milhão de assinaturas e que serão entregues por 500 crianças.

O grupo que partiu de Piracicaba reúne estudantes da

Esalq, de Botucatu, e também alunos do ensino médio da escola Mello Ayres. Parte dos estudantes faz parte do Comitê Universitário do Código Florestal, comitê regional que discute o novo código.

"Já discutimos o assunto desde 2009. No final de 2010 começamos a nos organizar como comitê. Começamos com debates, discussões, conseguimos uma Moção na Câmara de Vereadores", fala Luã.

Não é a primeira vez que o grupo parte para Brasília, a primeira vez foi em abril deste ano, quando a organização não governamental SOS Mata Atlântica conseguiu o transporte para o grupo. Mais uma vez a SOS Mata Atlântica disponibilizou o ônibus aos estudantes.

O ato acontece hoje, a partir das 9 horas, na praça dos Três Poderes, em Brasília, e deve reunir cerca de 500 crianças e até 5.000 estudantes de várias partes do país.